

# **País amplia seu Direito de saques**

Embora tenha sido aprovada uma nova política de acesso aos recursos do FMI, o programa brasileiro permanecerá intacto. O Brasil, com uma quota de 997 milhões de Direitos Especiais de Saque — DES (mota do fundo equivalente a US 1,1) teve direito de sacar 450 por cento em três anos (ou 150 por cento anualmente), num total de cerca de 4,5 bilhões de DES.

Com o aumento das quotas, a disponibilidade brasileira subirá a cerca de 1 49 bilhão de DES. Se tivesse sido mantido o acesso de 450 por cento, o Brasil poderia sacar cerca de 6,3 bilhões de DES. Com a nova política de 125 por cento, devida à gravidade do seu problema de balanço de pagamentos, o País tem direito a cerca de 5,5 bilhões de DES, ou seja, mais do que os 4,5 bilhões de agora.

O Ministro de Finanças belga, illy de Clercq, explicou ao GLOBO que "o programa brasileiro não se modificará", mas lembrou que a política de acesso "é flexível".

**QUOTAS DE ALGUNS PAÍSES-MEMBROS (sem o aumento previsto).**

| (Em milhões de Direitos Especiais de Saque, equivalentes, em média, a U S \$ 1 , 1 ) . |
|--|
| Argentina ..... 802,50   |
| Brasil ..... 997,50  |
| Canadá ..... 2.035,50  |
| França ..... 2.878,50  |
| Alemanha ..... 3.234,00  |
| Índia ..... 1.717,50   |
| Japão ..... 2.488,50   |
| México ..... 802,50  |
| Nicarágua ..... 51,00  |
| Granada ..... 4,50   |
| Portugal ..... 258,00  |
| Arábia Saudita ..... 2.100,00  |
| Reino Unido ..... 4.387,50   |
| Estados Unidos ..... 12.607,50   |